

### Conhecimentos específicos.

**21)** Em se tratando de educação e diversidade, cabe ressaltar que muito ainda há que ser feito nas escolas em todo país. É um tema bastante amplo e merecedor de uma atenção especial das instituições no que se refere a efetivação de um trabalho pedagógico que respeite realmente a diversidade. Assim, é fundamental atentar para algumas necessidades mais imediatas no espaço escolar, que são:

- a. ( ) reconhecer que sabemos muito sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente muito nos esforçamos para superar esses preconceitos; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes; impossibilitar que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.
- b. ( ) reconhecer que sabemos pouco ou quase nada sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos o mundo é realmente assim; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das sociedades e culturas diferentes e concluir que nada há que se possa fazer em relação a este aspecto; ouvir e permitir que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas deixando claro que cada um tem sua cultura.
- c. ( ) reconhecer que sabemos pouco ou quase nada sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente nos esforçamos para superar esses preconceitos; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes; ouvir e permitir que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.
- d. ( ) reconhecer que sabemos o suficiente sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente nos esforçamos para superar esses preconceitos; entender e aceitar as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes, entendendo que a sociedade assim se organiza não havendo nada que se possa fazer; não permitir que os iguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.

**22)** A elaboração do Projeto Político Pedagógico é um processo de consolidação da democracia e da autonomia da escola, com vista à construção de sua identidade. É uma ação intencional, com um compromisso definido coletivamente, que reflete a realidade, busca a superação do presente e aponta possibilidades para o futuro, é um documento que não se reduz a atividade didática e/ou pedagógica. Desta forma, o projeto político pedagógico pode ser entendido como:

- a. ( ) instrumento legitimador das ações da equipe gestora;
- b. ( ) desenvolvimento de ações da comunidade escolar;
- c. ( ) definição de princípios e diretrizes que projetam o vir a ser da instituição;
- d. ( ) implementação de estrutura administrativa e organização interna da escola.

**23)** A Escola de Ensino Fundamental Novos Tempos, que atende aos alunos do ensino fundamental, vinha ao longo dos anos apresentando um índice de reprovação muitíssimo alto, além de ser muito violenta. No que se referia a avaliação, as práticas dos professores eram bastante individualizadas, sem articulação interna e muito menos com a comunidade. Uma professora chamada Lucíola foi eleita diretora da referida escola e entendeu que os aspectos administrativos deveriam dar sustentação aos aspectos pedagógicos. Iniciou um trabalho de organização da escola em direção a uma instituição autônoma e democrática. Para isto foi necessário considerar alguns dos princípios a seguir:

- I – A gestão colegiada organiza o trabalho pedagógico, viabilizando a ampla participação;
- II – A implementação do projeto político pedagógico constrói a identidade da instituição por meio da permanente discussão e reflexão;
- III – As ações centralizadas desburocratizam os processos de gestão e de organização;
- IV – A participação dos pais e da comunidade nas reuniões, aproxima a escola da comunidade.

São princípios de gestão democrática que devem ser considerados por esta professora APENAS:

- a.  I, II e IV
- b.  II e III
- c.  I, III e IV
- d.  III e IV

**24)** Na década de 90, aconteceram inúmeras reformas curriculares no âmbito das instituições educativas, dentre elas a proposta de reorganização dos anos escolares em ciclos, o que de certa forma trouxe um pouco de insegurança aos profissionais da educação. Tais reformas acarretaram mudanças significativas tanto na organização curricular, quanto na avaliação. Assim, cabe salientar que essas mudanças fazem constatar que a implementação de novas propostas necessita que:

- a.  particularidades da implementação de cada escola sejam programadas pelos níveis centrais;
- b.  equipes diretoras aceitem a proposta e a desenvolvam com apoio do coordenador pedagógico;
- c.  Ações pedagógicas e administrativas sejam modificadas de forma coletiva e participativa;
- d.  projetos oficiais prescrevam com clareza as ações a serem desenvolvidas;

**25)** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, trouxe algumas mudanças no que se refere a organização da educação nacional. A partir da promulgação desta lei, a educação nacional passa a ser definida em:

- a.  Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- b.  Educação Básica: Educação Infantil, Séries Iniciais e Segundo Grau;
- c.  Educação Básica: Creche, Ensino fundamental e Ensino Médio;
- d.  Educação Básica: Educação Infantil, Primeiro Grau e Segundo Grau.

**26)** No que se refere ao processo de aprendizagem dos alunos, temos a metodologia de ensino e podemos citar duas correntes: a expositiva e a dialética. Cada metodologia se ampara em uma concepção de aprendizagem, o que certamente difere uma da outra, sendo pensados momentos diferenciados de uma aula em cada uma das metodologias. No que se refere aos momentos de uma aula, na metodologia dialética, pode-se afirmar que são:

- a.( ) Mobilização para a aprendizagem, apresentação do ponto, elaboração da pauta do conhecimento
- b.( ) Apresentação do ponto, concentração para o conhecimento, elaboração de síntese do conhecimento
- c.( ) Apresentação do conteúdo, proposição de exercícios, síntese do conhecimento
- d.( ) Mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento, elaboração da síntese do conhecimento

**27)** Ao falarmos em desenvolvimento e aprendizagem, nos reportamos a dois grandes nomes, os quais desenvolveram suas teorias acerca deste assunto. Um deles, é sem dúvida Piaget, o outro, chamado Vygotsky. É imprescindível destacar que Vygotsky, ao contrário de Piaget, o desenvolvimento, principalmente o psicológico/mental (que é promovido pela convivência social, pelo processo de socialização, além das maturações orgânicas) – depende da aprendizagem na medida em que se dá por processos de internalização de conceitos, que são promovidos pela aprendizagem social, principalmente aquela planejada no meio escolar, destacando a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que é:

- a. ( ) a distância entre o nível de desenvolvimento proximal, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDR que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são separados.
- b. ( ) a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas com auxílio de outros, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela incapacidade de solucionar problemas sozinho. São as aprendizagens que ocorrem na ZDR que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a menos desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são indissociáveis.
- c. ( ) a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são indissociáveis.
- d. ( ) a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela incapacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento potencial, demarcado pela capacidade de

solucionar problemas sem ajuda de um parceiro menos experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva menos, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDR leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são dissociáveis.

**28)** A avaliação educacional é uma tarefa didática necessária e permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. É através dela que vão sendo comparados os resultados obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para as correções necessárias. É importante destacar as avaliações diagnóstica, formativa e somativa. São funções destas formas de avaliação:

- a.** ( ) Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa – implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.
  
- b.** ( ) Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa – implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.
  
- c.** ( ) Diagnóstica – permite detectar a existência de pré-requisitos necessários para que a detectar o que o aluno já sabe. No final de um assunto, bimestre. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para quantificar o aluno e a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de notas baixas. Somativa – implica no fornecimento de informações quali-quantitativas a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.
  
- d.** ( ) Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa –

implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.

**29)** De acordo com o artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, a educação básica deverá assim se organizar:

a. ( ) em séries semestrais, períodos bimestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar;

b. ( ) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma única de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar;

c. ( ) em séries anuais, períodos bimestrais, fases, alternância irregular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na maturidade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar,

d. ( ) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

**30)** Em relação ao artigo 24 da LDB 9394/96, que diz que a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns para os tempos escolares:

a. ( ) a carga horária mínima anual será de seiscentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

b. ) a carga horária mínima anual será de novecentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

c. ( ) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

d. ( ) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

31) A Educação Física, ao longo de sua história foi palco de inúmeras discussões especialmente acerca de seu objetivo dentro da escola. É a área de atuação do profissional formado em uma Faculdade de Educação Física. Assim, atualmente a educação física pode assim ser entendida:

- a. ( ) A **Educação Física** é uma das áreas do conhecimento humano ligada ao estudo e atividades físicas, manutenção ou reabilitação da saúde do corpo e mente do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento do ser como um todo. Ela trabalha, num sentido restrito, com prevenção de determinadas doenças humanas e também é fundamental na formação básica do ser humano, devido sua atuação no contexto psicossocial no conhecimento corporal (conhecimento do próprio corpo) suas impossibilidades de ação e suas limitações. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas competitivas e esportes com fins competitivos quanto a ciência que fundamenta a correta prática destas atividades, resultado de uma série de atividades e procedimentos estabelecidos.
- b. ( ) A **Educação Física** é uma das áreas do conhecimento humano distante do estudo e atividades de aperfeiçoamento, manutenção ou habilitação da saúde do corpo e mente do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento físico do ser. Ela trabalha, num sentido amplo, com prevenção de determinadas doenças humanas e também é fundamental na formação específica do ser humano, devido sua atuação no contexto psicossocial no conhecimento corporal (conhecimento do próprio corpo) suas possibilidades de ação e suas limitações. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades mentais não-competitivas e esportes com fins recreativos quanto a ciência que fundamenta a correta prática destas atividades, resultado de uma série de pesquisas e procedimentos estabelecidos.
- c. ( ) A **Educação Física** é uma das áreas do conhecimento humano ligada ao estudo e atividades de aperfeiçoamento, manutenção ou reabilitação da saúde do corpo e mente do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento do ser como um todo. Ela trabalha, num sentido amplo, com prevenção de determinadas doenças humanas e também é fundamental na formação básica do ser humano, devido sua atuação no contexto psicossocial no conhecimento corporal (conhecimento do próprio corpo) suas possibilidades de ação e suas limitações. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas não-competitivas e esportes com fins recreativos quanto a ciência que fundamenta a correta prática destas atividades, resultado de uma série de pesquisas e procedimentos estabelecidos.
- d. ( ) A **Educação Física** é uma das áreas do conhecimento humano interligada ao estudo e atividades de reflexão, manutenção ou cuidados da saúde do corpo e emoções do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento das habilidades físicas. Ela trabalha, num sentido amplo, com prevenção de determinadas síndromes humanas e também é fundamental na formação específica do ser humano, devido sua atuação no contexto psicológico no conhecimento mental (conhecimento do próprio corpo) suas possibilidades de ação e suas limitações. É um termo usado para designar tanto o conjunto de atividades físicas competitivas e esportes com fins competitivos quanto a ciência que fundamenta a correta prática destes exercícios, resultado de uma série de pesquisas e procedimentos estabelecidos.

32) Num programa de jogos para diversas séries, é importante que os conteúdos dos mesmos sejam selecionados, considerando a memória lúdica do aluno e oferecendo-lhe conhecimento dos jogos das mais diversas regiões do Brasil. É fundamental que os jogos respeitem alguns quesitos acerca dos conteúdos que devem carregar em si. Deve-se utilizar jogos cujo conteúdo implique:

- a. ( ) o reconhecimento do outro e das próprias possibilidades; reconhecimento das propriedades internas dos materiais; inter relações com as outras matérias de ensino; relações sociais: criança família, criança-idoso, criança- professor e criança-adulto; auto organização; o sentido da convivência com o coletivo, a avaliação própria e do coletivo; a elaboração de brinquedos para brincar sozinho ou em grupo.
- b. ( ) o reconhecimento de si mesmo e das próprias possibilidades; reconhecimento das propriedades externas dos materiais; inter relações com as outras matérias de ensino; relações sociais: criança

família, criança-criança, criança- professor e criança-adulto; auto organização; o sentido da convivência com o coletivo, a avaliação própria e do coletivo; a elaboração de brinquedos para brincar sozinho ou em grupo.

- c. ( ) o reconhecimento de si mesmo e das possibilidades alheias; reconhecimento das propriedades externas dos jogos; inter relações com as outras matérias de ensino; relações sociais:criança família, criança-criança, criança- professor e criança-adulto; auto organização; o sentido da não convivência coletiva, a avaliação própria e do coletivo; a aquisição de brinquedos para brincar sozinho ou em grupo.
- d. ( ) o reconhecimento das possibilidades dos outros em detrimento das suas; reconhecimento das propriedades externas dos materiais; inter relações com as outras matérias de ensino; relações sociais:criança adolescente, criança-criança, criança- pais e criança-adulto; organização; o sentido da falta de convivência com o coletivo, a avaliação somente dos outros; a elaboração de brinquedos para brincar sozinho ou em grupo.

33) O currículo de educação física deve considerar os temas de acordo com o projeto pedagógico da escola. É importante também que esses temas estejam ligados aos temas transversais.Esses temas devem ser distribuídos ao longo dos anos escolares, de modo que os alunos possam receber uma formação diversificadas e adequadas aos objetivos educacionais da escola. Há alguns temas que devem ser observados, dentre eles:

- a. ( ) sensibilização afetiva, jogos de regras; brincadeiras urbanas, ginástica geral, atividade de fundamentação desportiva e de percepção visual, relaxamento, alongamento, esportes com bolas, esportes sobre rodas, esportes com barcos, rodas cantadas...
- b. ( ) sensibilização corporal, jogos de competir; brincadeiras populares, ginástica olímpica, atividade puramente desportiva e de percepção tátil, relaxamento, alongamento, esportes com armas, esportes sobre rodas, esportes com raquetes, rodas cantadas...
- c. ( ) sensibilização mental, brincadeira de regras; jogos populares, ginástica geral, atividade de avaliação desportiva e de percepção teórica, aquecimento, alongamento, esportes com cordas, esportes sobre rodas, esportes com pranchas, rodas encantadas...
- d. ( ) sensibilização corporal, jogos de regras; brincadeiras populares, ginástica geral, atividade de fundamentação desportiva e de percepção corporal, relaxamento, alongamento, esportes com bolas, esportes sobre rodas, esportes com raquetes, rodas cantadas...

34) A formação do professor é cenário de discussões incansáveis, tanto no que se refere à matriz curricular, quanto ao tempo de formação. Pode-se afirmar que a formação professor de educação física ocorre:

- a. ( ) no curso normal superior de educação física;
- b. ( ) na licenciatura em educação física;
- c. ( ) no bacharelado em educação física;
- d. ( ) no curso superior de educação física.

35) Como toda aula, a educação física também deve ser dividida em momentos distintos. Assim, a estrutura de uma aula de educação física pode ser dividida em três partes vinculadas entre si. Pode-se afirmar que as referidas partes são:

- a. ( ) Primeira parte: roda de conversa sobre o que será feito na aula. Segunda parte: dedicada às práticas (atividade com tema da aula anterior e com novo tema), é a parte em que as atividades corporais planejadas são executadas. Terceira parte: roda de conversa sobre o que foi feito na aula.
- b. ( ) Primeira parte: roda de conversa sobre o que é permitido ou não na aula. Segunda parte: dedicada às práticas (atividade com tema da aula anterior e com novo tema), é a parte em que as atividades corporais planejadas são executadas. Terceira parte: roda de conversa sobre o que aconteceu de ruim na aula.
- c. ( ) Primeira parte: roda de conversa sobre o que será feito na aula. Segunda parte: dedicada às práticas que visam desenvolver o atleta, é a parte em que as atividades corporais planejadas são executadas. Terceira parte: roda de conversa sobre o que foi feito na aula.
- d. ( ) Primeira parte: roda de conversa sobre o que não deverá ser feito na aula. Segunda parte: dedicada às práticas (atividades com ênfase na formação do atleta), é a parte em que exercícios corporais planejadas são executados, buscando sempre a perfeição, o melhor, é nesta parte da aula que o aluno aprende a superar seus limites. Terceira parte: roda de conversa sobre o que foi feito na aula.

36) O corpo sem dúvida nenhuma, tem uma infindável capacidade de educar-se. Não se pode e nem se deve negar, sob penas de continuarmos a prejudicar a educação de crianças, a inteligência corporal, componente fundamental no processo de adaptação dos seres ao seu ambiente. Sem risco de incorrerem em erro, podemos falar em educação corporal como um dos objetivos a serem atingidos pela educação física. Assim, é imprescindível compreender que a inteligência corporal é:

- a. ( ) esse saber fazer que permite às pessoas realizar interruptamente uma findável quantidade de ações sem que o raciocínio tenha que intervir.
- b. ( ) esse saber fazer que permite às pessoas realizar ininterruptamente uma infindável quantidade de ações sem que o raciocínio tenha que intervir.
- c. ( ) esse saber fazer que permite às pessoas realizar ininterruptamente uma findável quantidade de ações apelando para que o raciocínio tenha que intervir.
- d. ( ) esse saber cognitivo que permite às pessoas realizar ininterruptamente uma infindável quantidade de processos mentais utilizando o raciocínio lógico.

37) Os jogos fazem parte das aulas de educação física. É correto afirmar que:

a. ( ) o jogo é uma atividade não somente humana, por isso sempre fez parte dos conteúdos da Educação Física Escolar e cada vez ganha mais espaço nestas aulas, pois é uma atividade da qual se deve ter cuidado, pois nem sempre as crianças sentem prazer em praticar. O jogo simboliza as mais diversas vivências do nosso dia-a-dia, sendo então uma atividade nem sempre livre através da qual demonstramos nossa forma de lidar com o mundo, com o outro e com nós mesmos. O jogo pode ser entendido como conteúdo da Educação Física Escolar.

b. ( ) o jogo é uma atividade típica do homem, por isso sempre fez parte dos conteúdos da Educação Física Escolar e cada vez ganha mais espaço nestas aulas, pois é uma atividade da qual as crianças sentem prazer em praticar. O jogo simboliza as mais diversas vivências do nosso dia-a-dia, sendo então uma atividade livre através da qual demonstramos nossa forma de lidar com o mundo, com o outro e com nós mesmos. O jogo não pode ser entendido como conteúdo da Educação Física Escolar.

c. ( ) o jogo é uma atividade típica do homem, por isso sempre fez parte dos conteúdos da Educação Física Escolar e cada vez ganha mais espaço nestas aulas, pois é uma atividade da qual as crianças sentem prazer em praticar. O



jogo simboliza as mais diversas vivências do nosso dia-a-dia, sendo então uma atividade livre através da qual demonstramos nossa forma de lidar com o mundo, com o outro e com nós mesmos. O jogo pode ser entendido como conteúdo da Educação Física Escolar.

d. ( ) o jogo é não é uma atividade típica somente do homem, por isso nem sempre fez parte dos conteúdos da Educação Física Escolar e cada vez tem menos espaço nestas aulas, pois é uma atividade da qual as crianças nem sempre sentem prazer em praticar. O jogo concretiza as mais diversas vivências do nosso dia-a-dia, sendo então uma atividade livre através da qual demonstramos nossa forma de lidar com o mundo, com o outro e com nós mesmos. O jogo pode ser entendido como conteúdo da Educação Física Escolar.

38). A educação física, é uma disciplina obrigatória na matriz curricular da educação básica e conforme legislação, deve ter o mínimo de:

- a. ( ) 2 aulas semanais;
- b. ( ) 4 aula semanal;
- c. ( ) 3 aulas semanais;
- d. ( ) 1 aulas semanais.

39) Em relação ao material pedagógico de educação física, é importante afirmar que qualquer material será mais rico se for variado. Assim, é são exemplos de materiais variados a serem utilizados nas aulas de educação física escolar:

- a. ( ) Pneus,caixas de madeira, latas, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de couro, garrafas sacos de estopa,talheres, tampinhas de garrafa...
- b. ( ) Pneus,caixas de papelão, latas, copos, bastões de madeira, bolas de meia, garrafas de plástico, escadas, fios, sacos de plástico, tampinhas de garrafa...
- c. ( ) Pneus e câmaras, caixas de papelão, latas, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, garrafas de plástico, sacos de estopa, louças, tampinhas de garrafa, correntes...
- d. ( ) Pneus,caixas de papelão, latas, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, garrafas de plástico, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, cordas...

40). A psicomotricidade é fundamental para a aprendizagem da criança. A educação física é disciplina que mais trabalha com a motricidade, desenvolvendo desta forma a inter relação com as demais disciplinas. São inúmeras as contribuições da psicomotricidade para a aprendizagem, dentre elas:

- a. ( ) melhorar a organização dinâmica; respostas motoras menos ajustadas; economia e contensão do gesto; favorecer e valorizar a atenção; controle da função tônica e da inibição involuntária; aperfeiçoar a ritmicidade; aumentar a autoconfiança, favorecendo o equilíbrio entre o cognitivo, o procedimental e o afetivo; estabelecer combinados estabelecidos ao grupo.
- b. ( ) melhorar a organização dinâmica; respostas motoras mais ajustadas; economia e libertação do gesto; favorecer e valorizar a atenção; controle da função tônica e da inibição voluntária; aperfeiçoar a ritmicidade;

aumentar a autoconfiança, favorecendo o equilíbrio entre o cognitivo, o motor e o afetivo; estabelecer combinados estabelecidos ao grupo.

c. ( ) melhorar a organização dinâmica; respostas motoras mais ajustadas; economia e libertação do gesto; favorecer e valorizar a agitação; controle da função cerebral e da combinação voluntária; aperfeiçoar a ritmicidade; aumentar a autoconfiança, favorecendo o equilíbrio entre o cognitivo, o motor e o afetivo; estabelecer combinados estabelecidos ao grupo.

d. ( ) melhorar a organização dinâmica; respostas motoras mais ajustadas; economia e apreensão do gesto; favorecer e valorizar a aptidão desportiva; controle da função tônica e da inibição voluntária; aperfeiçoar a lateralidade; aumentar a competência, desfavorecendo o equilíbrio entre o cognitivo, o motor e o afetivo; estabelecer combinados estabelecidos ao grupo.